



Projeto “Inumeráveis UFV”: espaço de prática extensionista no contexto da pandemia¹

Kátia Fraga, Universidade Federal de Viçosa²

Aline de Sousa Brites, Universidade Federal de Viçosa³

Daniel Reis, CNN⁴

Diogo Rodrigues, Universidade Federal de Viçosa⁵

Wesley Bião, Universidade Federal de Viçosa⁶

Resumo:

O projeto de extensão “Inumeráveis UFV” surgiu a partir do convite de um dos idealizadores do site “Inumeráveis”, Rogério Zé, para que o Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa fizesse parte da rede de colaboradores do memorial nacional *on-line* com histórias de vítimas fatais da Covid-19 no Brasil.

O “Inumeráveis UFV” seguiu o lema do site nacional de que “não há quem goste de ser número, gente merece existir em prosa”. Assim, os integrantes do projeto contribuíram para colocar em palavras o amor, a dor e o luto de tantas famílias que em um piscar de olhos perderam um ente amado. Trata-se de uma homenagem por meio da divulgação de um texto

¹ Trabalho submetido ao Encontro Regional Sudeste 2022 de Ensino de Jornalismo - GP da Graduação.

² Professora e coordenadora do projeto de extensão “Inumeráveis UFV”, também coordenadora do Curso de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Doutora em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); mestre em Comunicação, imagem e informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: katiafraga@ufv.br Aline de Sousa Brites é estudante do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, ingressou no curso em 2020, ano de início da pandemia no Brasil. E-mail: aline.brites@ufv.br

³ Estudante do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa; integrante do Inumeráveis UFV; ingressou no curso em 2020, ano de início da pandemia no Brasil. E-mail: aline.brites@ufv.br

⁴ Jornalista formado pela Universidade Federal de Viçosa; integrante do projeto Inumeráveis UFV. Atualmente integra a equipe de jornalismo da CNN Brasil. Teve passagens pelas editorias de Política e de Finanças do Estadão. Concluiu o 31º Curso Estadão de Jornalismo e o 23º Curso de Residência em Jornalismo de A Gazeta. Trabalhou no SJMR Boa Vista, atuando na resposta humanitária à migração venezuelana. É autor do livro Tudo muda: histórias de imigrantes venezuelanos no Brasil, vencedor do XXVII Expocom na categoria livro-reportagem. E-mail: Daniel.mansur.reis@gmail.com

⁵ Jornalista formado pela Universidade Federal de Viçosa. Atualmente é jornalista do Departamento de Comunicação Social da UFV; integrante do projeto Inumeráveis UFV. E-mail: diogo.rodrigues@ufv.br

⁶ Estudante do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa; integrante do Inumeráveis UFV. E-mail: wdsb96@gmail.com



tributo para celebrar a vida dessas pessoas, contar quem elas foram, o que as tornavam especiais para as pessoas ao seu redor. Afinal, essas vítimas não são apenas números, possuem uma história, uma vida a ser lembrada e contada.

O projeto, coordenado pela professora Kátia Fraga, contou com cerca de 30 voluntários - entre estudantes do curso de Comunicação Social; uma estudante do curso de Medicina, também da UFV; e dois jornalistas egressos do curso, reforçando o viés interdisciplinar das atividades propostas. A equipe elaborou tributos para traduzir a saudade e o luto de tantas famílias que perderam um ente amado de forma inesperada.

O principal objetivo era contar histórias de vida das vítimas por meio de um texto tributo, como forma de eternizá-las em memória, valorizando as existências e os sentimentos. Segundo o Ministério da Saúde, a Covid-19 já causou a morte de mais de 688 mil pessoas no Brasil, até 14 de novembro de 2022. Neste projeto, os dados estatísticos não eram pontos centrais.

Um dos pilares pelos quais fixamos nossas ações foi na prática do jornalismo humanizado. Baseados em uma relação fraterna, buscamos o respeito diante de nossas fontes que passavam por um momento de muita dor diante da perda de um ente querido. Ijuim (2012), em “Humanização e desumanização no jornalismo: algumas saídas”, reforça a possibilidade da prática de um jornalismo em que a humanização do personagem é a prioridade, sem qualquer julgamento, respeitando a diversidade, e sem se deixar cair sob generalizações e estereótipos sociais. O principal propósito era evidenciar a existência dessas vítimas, suas lutas e suas vitórias, dando forma a uma narrativa de vida baseada na memória, no afeto, amor, respeito e futuro.

Foram produzidos mais de 40 tributos, de várias partes do país, sob construção coletiva de todos os membros do projeto, com o acompanhamento permanente da professora orientadora. Para isso, 15 membros formaram a “Comissão de Revisores e Editores”, cujas responsabilidades eram revisar os tributos produzidos no projeto e auxiliar os demais voluntários desde o primeiro até o último contato com a fonte. Dessa maneira, todos puderam se sentir amparados.

Assim, as atividades seguiram um caminho: procura por vítimas, contato virtual com familiares, escrita e revisão do tributo, retorno do texto produzido para a fonte, aprovação da família e por fim, envio a plataforma Memorial Inumeráveis, onde o texto passava por uma segunda revisão antes da publicação final.



Para um armazenamento e registro de atividades do projeto, foi criado um site exclusivo do Inumeráveis UFV (disponível em: <https://www.jornalismo.ufv.br/inumeraveis/>) contendo todos os tributos escritos e publicados pelos estudantes da instituição no memorial nacional. Além desses, também podem ser encontrados os vídeo-tributos produzidos por alguns voluntários. Ao disponibilizarmos a homenagem em um novo formato, fomos além da homenagem escrita, possibilitando que outras pessoas tenham acesso a esse conteúdo, trazendo acessibilidade e reforçando as memórias daqueles que se foram.

Mesmo após o fim do período crítico, a partir do sucesso das campanhas de vacinação, este projeto tem relevância pela sua contribuição social e ampla experiência para estudantes. Fomos capazes de ir além de simples entrevistas, captando o máximo de emoções - desde o tratamento com as fontes até a construção de uma narrativa textual mais sensível - depositando-as em um tributo que possui valor histórico e sentimental. Em torno dos relatos, também refletimos sobre a valorização e o reconhecimento da profissão de jornalista, sempre presente em todos os marcos da sociedade.

Palavras-chave: Inumeráveis; Inumeráveis UFV; Pandemia do Coronavírus; Projeto de Extensão; Jornalismo.

Referências

BAUMAN, Z. **Comunidade. A busca por segurança no mundo atual.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BENEDICT Anderson. **Nação e Consciência Nacional.** São Paulo: Editora Ática, 1989.

CANDAU, Joël. **A Antropologia da Memória.** São Paulo: Instituto Piaget, 2015.

Cardoso, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede: filtros, vitrine, notícias.** Rio de Janeiro: FGV, 2007. Culturas Híbridas: estratégias

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet.** Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014.



FERRARETTO, Luiz Artur; MORGADO, Fernando. **“Covid-19 e comunicação, um guia prático para enfrentar a crise”**. E-book produzido pelo Núcleo de Estudos de Rádio (NER) da Universidade Federal do Rio Grande, 2020.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

IJUIM, Jorge Kanehide. **A Responsabilidade social do jornalista e o pensamento de Paulo Freire**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 15, ed. 2, p. 31-43, jul/dez. 2009

IJUIM, Jorge Kanehide. **Algumas meias verdades sobre a narrativa jornalística... e a busca por um jornalismo humanizado**. *Comunicação & Sociedade*, [s. l.], p. 155-176, jan/jun 2009.

IJUIM, Jorge Kanehide. **As diferenças e o diferente: o respeito ao outro como forma de humanizar o jornalismo**. *Rastros*, [s. l.], p. 9-22, Outubro 2014.

IJUIM, Jorge Kanehide. **Humanização e desumanização no jornalismo: algumas saídas**. *Revista Comunicação Midiática*, [s. l.], v. 7, ed. 2, p. 117-137, 10 ago. 2012.

IJUIM, Jorge Kanehide. **Jornalismo e humanização: Heranças eurocêntricas no pensar e no fazer jornalísticos**. 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, [s. l.], p. 1-14, 04 a 09/09 2017.

IJUIM, Jorge Kanehide. **Por que humanizar o jornalismo (?)**. *Revista Verso e Reverso*, [s. l.], v. 31, ed. 78, p. 235-243, set/dez 2017. DOI doi: 10.4013/ver.2017.31.78.07. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2017.31.78.07/6252>. Acesso em: 29 ago. 2021.

MARTINUZZO, José Antonio. **Seis questões fundamentais da comunicação organizacional estratégica em rede**. Rio de Janeiro: Mauad, 2013.

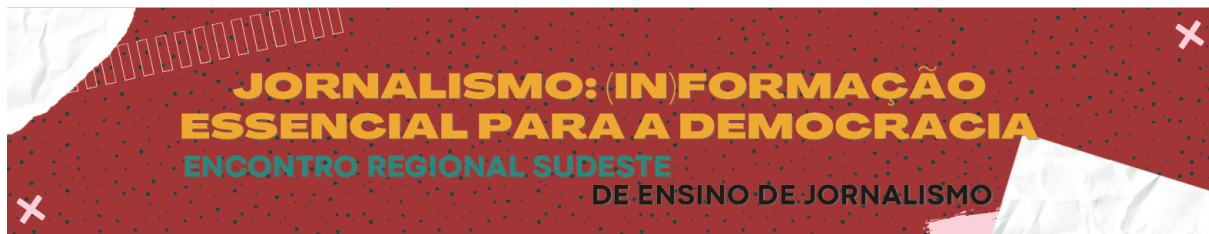
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sobre a doença: o que é coronavírus?** Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 10 mai. 2020.

MONTIPÓ, Criselli. **Jornalismo, ética e humanização: reflexões sobre a tríplice tessitura**. XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, [s. l.], p. 1-13, 6 set. 2011.

SETTI, Rennan; CARIELLO, Gabriel. **As histórias por trás dos números**. *Jornal O Globo, Especial Coronavírus*, 10 mai. 2020.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Edições Loyola, 2001.



Sodré, Muniz. **Reinventando a Cultura: a comunicação e seus produtos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. Etnicidade, campo comunicacional e midiaticização. In: MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade Midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

VALENTINI, Géssica Gabrieli; IJUIIM, Jorge Kanehide. **O “eu” que reporta: autoria na revista Piauí**. *Comunicação & Sociedade*, [s. l.], ed. 55, p. 37-58, jan/jun. 2011

VIANA, Arthur Walber; MORIGI, Valdir Jose. **Por um jornalismo humanizado: o silêncio sobre as mortes das mulheres e dos homens “infames” em zero hora**. *P2P & INOVAÇÃO*, [s. l.], v. 4, ed. 2, p. 53-69, mar/ago 2018. DOI DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2018v4n2.p53-69>. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/9147>. Acesso em: 29 ago. 2021.